

Sindicato conquista **melhoria na segurança de Pedro Gomes e garantia de nova agência do BB**

Diretores sindicais apresentaram problema do município ao secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado; Banco do Brasil afirma que mudará agência de prédio

O Secretário de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, Wantuir Jacini, garantiu a representantes do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região e da sociedade de Pedro Gomes que a segurança do município receberá reforço, buscando assim reduzir a criminalidade na região. O problema ficou evidente após a terceira ação criminosa na agência do Banco do Brasil, que juntas resultaram em prejuízos de R\$ 500 mil – R\$ 400 mil em 2006 e R\$ 100 mil em novembro de 2007 – e colocaram bancários e clientes em perigo. A agência foi metralhada e trabalhadores foram feitos reféns.

A reunião ocorreu em dezembro, sendo intermediada pelo vereador Athayde Nery, a pedido do presidente do Sindicato, José Aparecido Clementino Pereira. Também estiveram presentes o prefeito Vanderlei Mota, o promotor de Justiça Adriano Lobo Vilas, o superintendente do BB de Dourados, Geraldo Salgado, e Maristela Terezinha Mallmann Brem (representando a Superintendência da Capital). O secretário ouviu ponderações sobre a permanência do Banco do Brasil no município, após ameaça de que a agência seria fechada diante da falta de segurança.

“O secretário foi sensível e se comprometeu a atender as

reivindicações. A segurança na cidade seria reforçada, e em breve contará com maior efetivo. Como contrapartida, o BB também terá de investir em segurança”, afirmou Clementino. O banco adiantou que pretende colocar em prática o projeto de mudar a agência de local, instalando-a no centro comercial.

O presidente do Sindicato lembrou que, além da preservação da integridade dos trabalhadores, tais medidas vão beneficiar a população local. “O BB é o único banco da cidade, e seu fechamento criaria transtornos. Agora temos a garantia de que não apenas o banco continuará em Pedro Gomes, como o município terá mais recursos em segurança pública, o que será ótimo para os bancários e, claro, para a população”, complementou Clementino.



Sindicato constata falta de segurança

Em visita a Pedro Gomes, após reabertura da agência do BB que novamente foi alvo de assaltantes – em uma ação onde 11 pessoas foram feitas reféns, incluindo bancários – representantes do Sindicato puderam constatar a falta de segurança no prédio. Localizada na entrada da cidade, a estrutura permite fácil acesso e fuga a bandidos. “O prédio é precário, misturando alvenaria e madeira, e sua localização atual funciona como chamariz para os bandidos”, afirmou o presidente José Clementino Pereira. O cenário continha, ainda, vidros estilhaçados e paredes arrebentadas e perfuradas por



balas. Chamou a atenção o fato de que um dos tiros transpassou uma das paredes de compensado, chegando ao local onde bancários fazem as refeições. “Se alguém estivesse ali, as conseqüências desse assalto seriam mais trágicas”, prosseguiu Clementino. O BB confirmou que mudará o prédio de lugar.

Palavra do Presidente

Bancários devem refletir e fazer valer a vontade da categoria



O ano de 2008 começa e, com ele, traz uma série de atividades que irão merecer a atenção dos bancários. É mais um período de lutas a serem definidas e

convertidas em conquistas, mas que estão vinculadas a decisões que, muitas vezes, não estarão apenas nas mãos da categoria. Nesse sentido, destacamos as mudanças sindicais em votação no Congresso, que influenciarão nosso dia-a-dia.

As alterações em leis como a das Centrais Sindicais come-

çaram a ser discutidas ainda em 2007, mas seu impacto será vivenciado agora. Por mais intensas que sejam as modificações, um conceito jamais será mudado: o de que cabe à categoria fazer a força de sua entidade representativa.

Será um momento de reflexão, onde os bancários deverão mostrar seu contentamento ou protestar contra estruturas estabilizadas ou em fase de transformação. O mundo sindical precisará, por

diversas vezes, da intervenção dos bancários para que sejam definidas suas funções e atribuições.

Paralelamente, os bancários de Campo Grande e Região viverão nas próximas semanas um momento semelhante, onde sua participação será fundamental para definir o futuro do seu Sindicato. Em fevereiro, será realizada a eleição para renovação da diretoria, oportunidade na qual o bancário poderá exercer sua

“cidadania sindical”, opinando sobre aqueles que deseja ver à frente da entidade.

Nosso papel, como bancários sindicalizados, é de estarmos presentes para fazer valer a nossa vontade. Isso começa fazendo com que sua voz seja ouvida agora, em sua base. Esteja presente no processo eleitoral, reflita sobre a entidade que você deseja e, assim, construa o Sindicato que você quer para todos nós.

Eleições no Sindicato



Conselho Diretivo aprovou calendário eleitoral: votação acontece em fevereiro

Calendário eleitoral foi oficialmente fechado

Em reunião no dia 15 de janeiro (terça-feira), o Conselho Diretivo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região fechou o calendário do processo eleitoral que visa definir a direção da entidade para o período 2008/2011. Durante a discussão, foi definido também o nome do primeiro integrante da Comissão Eleitoral: trata-se de Rubylan Lima Oliveira, atual secretário de Assuntos Jurídicos da entidade.

A votação acontecerá nos dias **27 e 28 de fevereiro**,

com urna fixa na Sede Administrativa do Sindicato, em Campo Grande, e volantes nas agências da Capital e do interior.

Para ser validado, o processo eleitoral precisará da participação de dois terços dos bancários filiados ao Sindicato. Caso esse percentual não seja atingido, ou ocorra empate técnico entre duas chapas, será realizado segundo turno nos dias **12 e 13 de março**. “Por isso, é extremamente importante que os bancários estejam atentos ao horário em que as urnas estarão nas agências onde trabalham”, ressaltou Rubylan.

Pedro Gomes

População vai às ruas pedir mais segurança

A população de Pedro Gomes desafiou a chuva que caiu sobre a cidade em 11 de janeiro (sexta-feira) para realizar um protesto pelas ruas da cidade, pedindo mais segurança – principalmente após o último assalto realizado na agência do Banco do Brasil do município, onde clientes e bancários foram feitos reféns e o prédio do banco foi metralhado. Comerciantes fecharam as portas e os moradores, vestidos de branco e munidos de faixas e cartazes, pediram paz e segurança.

O grupo percorreu o trajeto usado pelos assaltantes nas vezes em que o BB foi alvo de criminosos. O temor é de que tais ações se intensifiquem e causem prejuízos não só financeiros, mas também à vida das pessoas. A Superintendência do banco chegou a cogitar o fechamento da agência, prejudicando o município. Porém, após intervenção do



População foi às ruas pedir por mais segurança (foto: Reprodução/Prefeitura)

Sindicato dos Bancários e de representantes da sociedade local, conseguiu-se a garantia de que o policiamento será reforçado, e o banco admitiu mudar o local da agência (*leia matéria na capa desta edição*).

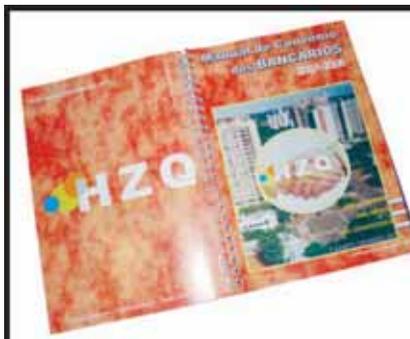
Maranhão – O Serviço de Inteligência da Secretaria de Justiça e Segurança Pública apurou que o assalto à agência do BB de Pedro Gomes começou a ser planejado em novembro, por uma quadrilha de São Luiz/MA. Conforme reportagem do jornal Correio do Estado, o veículo usado

para fuga, que foi incendiado, tinha placas daquela cidade e estava em nome de um ex-presidiário – que confirmou contato com integrantes do grupo criminoso para que registrasse o carro em seu nome.

A quadrilha seria a mesma que assaltou o banco em novembro de 2006, e tem em seu currículo ações similares no Maranhão, Goiás e Minas Gerais. Em 7 de dezembro, assaltaram um banco em Maracatumé/MA, em um crime que resultou em quatro mortes (duas de bandidos).

CONFIRA O CALENDÁRIO ELEITORAL

- Inscrição de Chapas: 22 de janeiro a 6 de fevereiro
 - Data da assembléia para escolher dois membros para a comissão eleitoral: 30 de janeiro.
 - Data da coleta de votos: 27 e 28 de fevereiro.
- OBS: Caso não haja quorum de 2/3 dos filiados, o segundo turno será realizado em 12 e 13 de março.



O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região informa que **NÃO AUTORIZOU** nenhum tipo de convênio ou parceria com a HZQ Editora e Publicidade ou com qualquer outra empresa do gênero para a confecção de publicações como o “Manual de Convênio dos Bancários 2007-2008”, isentando-se assim das responsabilidades sobre acordos firmados com as empresas que anunciaram em tais catálogos.

Pessoas têm utilizado sem autorização o nome da entidade para firmar “convênios” com prestadores de serviço, sem o consentimento dos integrantes da atual diretoria do Sindicato. Tal ação já está sob análise para que sejam tomadas as medidas judiciais cabíveis.

SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS - SEEB-CG/MS

Impostos

Sem a CPMF, governo federal mira nos lucros bilionários dos bancos

A “sangria” anunciada pelo governo com o fim da CPMF começou a ser desenhada pelo Ministério da Fazenda. Dentre as medidas anunciadas, as alterações na CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) são as que atualmente têm merecido atenção: a intenção é aumentar de 9% para 15% a alíquota do tributo sobre os bancos. A medida, embora antipática para alguns, tem encontrado respaldo dentro do movimento sindical.

“O aumento da CSLL acontece na mesma proporção em que os lucros dos bancos dispararam no País. Embora haja reclamação do setor, estamos assistindo a migração de impostos dos menos favorecidos para aqueles que mais ‘encheram a burra’ nos últimos anos”, defendeu o secretário de Imprensa e Comunicação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região,

Estudo da Austing Ratings publicado pelo jornal Folha de S. Paulo e divulgado pela Contraf/CUT aponta que a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos Bancos, nos nove primeiros meses de 2007, chegou a R\$ 2,037 bilhões, quando deveria ter sido de R\$ 4,048 - valor que não foi recolhido graças ao planejamento tributário diante de um lucro de R\$ 44,9 bilhões. Já a Unafisco Sindical aponta que, nos nove primeiros meses de 2006, o total pago em CSLL cresceu 2,99%, ao mesmo tempo em que os lucros dos bancos cresceram 35,14%. Em outras palavras, os bancos brasileiros lucram cada vez mais, e pagam impostos que estariam abaixo dos que deveriam recolher

Luiz Alexandre Marcondes Monteiro.

O aumento da contribuição por parte dos bancos acontece em discordância a uma política que, segundo Monteiro, dominou por anos o Brasil. “Desde o governo de Fernando Henrique Cardoso, os bancos aprenderam a lucrar cada vez mais, sem que fosse dada uma contrapartida adequada para a

sociedade. Com o aumento da CSLL, veremos parte desses resultados serem convertidos para a população, através da coleta de impostos e sua aplicação em setores como a Saúde”, acredita o sindicalista, ressaltando que “por anos, procurou-se que os bancos dividissem seus resultados com os trabalhadores. Agora, isso ocorrerá por determinação do governo, e com toda a sociedade”.

Em nota, a Federação Brasileira dos Bancos avaliou a medida do governo como paliativa e unilateral, considerando que o aumento da alíquota “reduz os incentivos para que empresas busquem maior produtividade e lucros crescentes”. “Só esperamos que esta não seja uma desculpa para se buscar prejudicar o cliente e o trabalhador, através de serviços mais caros e novas demissões”, alertou Monteiro.

"Surpresa"

Teto do Saúde Caixa sobe sem consulta a bancários

Circular Interna da Suape/Gesad sob o número 008/08 surpreendeu os usuários do Saúde Caixa. O documento, distribuído em 7 de janeiro, aponta aumentos para a mensalidade de dependentes indiretos e do teto anual de participação do usuário no programa. A mensalidade foi estipulada em R\$ 100 por dependente indireto e o teto de participação, antes de R\$ 1.780, passou para R\$ 2,4 mil.

A interpretação é de que a Caixa “atropelou” o processo de negociação, com a imposição unilateral de valores. A empresa queria R\$ 2.680 como teto, enquanto os trabalhadores não aceitavam valores acima de R\$ 2,1 mil. A participação do usuário do Saúde

Caixa é de 20% sobre o valor de utilização do programa, limitado ao teto anual. Ao atingir o teto estabelecido, o beneficiário fica isento de demais pagamentos sobre a utilização do programa até o final do ano em curso.

A Caixa alega que o reajuste tem por meta “garantir a sustentabilidade do programa”, além da necessidade de “constituição de reserva técnica equivalente a 5% das receitas de contribuição”, o que está previsto no Acordo Coletivo de Trabalho. O fundo de reserva técnica foi definido no acordo para a cobertura de eventuais casos de procedimentos de alta complexidade – como transplantes, internações em UTI, próteses e outros.

Na Circular Interna, a Caixa sustenta que “nos estudos realizados, diversas hipóteses e cenários foram considerados para a constituição da reserva técnica, tendo-se optado pela constituição gradual da mesma ao longo dos próximos quatro anos, até se atingir o patamar de 5%”.

É questionado o fato de que, com os reajustes, é possível viabilizar o fundo em um prazo menor, até mesmo em 2008, conforme representantes da Comissão de Empregados da Caixa explicaram à Contraf/CUT. Em 2007, o Saúde Caixa teve superávit de R\$ 9,2 milhões, garantindo valores para o fundo com patamar de 2,38% das contribuições (Com Contraf/CUT).

Informe Bancário

Bancos abrem período de inscrições para concessão do Auxílio-Educação

As instituições bancárias que oferecem o Auxílio-Educação estão com o período de inscrições abertas para os interessados em reivindicar o benefício. A bolsa de estudos foi uma das principais reivindicações atendidas durante as últimas campanhas salariais, permitindo aos trabalhadores acesso ao Ensino Superior e a pós-graduação com parte das mensalidades sendo custeada pelos bancos. As inscrições já estão abertas no Itaú, Caixa Econômica Federal, Unibanco, ABN/Real e Santander. HSBC e Banco do Brasil também disponibilizam o benefício.

No Itaú, as bolsas vão até 50% da mensalidade, com teto de R\$ 320 e apenas para a primeira graduação. As inscrições vão até 29 de fevereiro. Na CEF, o teto é de R\$ 350, chegando a 70% da mensalidade para a primeira graduação, pós-graduação ou curso de idiomas. Os pedidos podem ser feitos até 24 de janeiro.

O Unibanco também oferece bolsas de até 70% da mensalidade, restritas à matrícula na primeira graduação, com teto de R\$ 320. As inscrições se encerrarão no dia 24 de janeiro. No Santander, as inscrições terminam no dia 25 de janeiro, com as bolsas abrangendo até 50% da

mensalidade, com teto de R\$ 300, mas apenas para primeira graduação e em áreas afins da função do bancário.

No ABN/Real, são oferecidas bolsas de até 50% da mensalidade para graduação e pós-graduação, sem teto. Porém, os cursos devem ser relacionados à área de negócios da organização e à função do bancário. As inscrições vão até 29 de fevereiro para quem já possui a bolsa. Entre 3 e 14 de março, será aberto prazo para quem deseja solicitar o benefício pela primeira vez.

Bradesco – Dentre os grandes bancos, só o Bradesco insiste em negar o benefício para seus funcionários. “Pleiteamos há anos a concessão de bolsas, mas o Bradesco continua intransigente. É lamentável ver essa situação em um banco que tem buscado uma imagem de socialmente correto e de apoiador da cultura”, disse Neide Maria Rodrigues Borges, secretária de Relações Sindicais.

“É vale lembrar que o Bradesco, em 2007, anunciou os maiores lucros de sua história. Já passou da hora dos bancários terem participação através de melhorias, uma vez que os resultados são fruto de seu trabalho”, afirmou Neide.

Caixa pode ser obrigada a recontratar bancários demitidos pela norma RH008

Projeto de lei da deputada federal Sandra Rosado pode obrigar a CEF a readmitir ex-empregados demitidos entre 18 de fevereiro de 2000 e 30 de abril de 2003, que tiveram como base a norma RH008. A proposta está pensada ao projeto 6258/05, que também trata de demitidos da Caixa. Segundo o SP Bancários e a Agência Câmara, a RH008 foi baixada em 2000, permitindo demissão de cerca de 440 bancários sem justa causa. A reintegração se daria no cargo ocupado à época da demissão, com progressão salarial e funcional (mas sem remuneração retroativa). Em 2003, a norma foi revogada e decisões judiciais sobre retorno de bancários foram acatadas.

◆ Férias

É VERÃO! É TEMPO DE CLUBE DOS BANCÁRIOS!

Nos dias quentes de janeiro, nada como poder contar com uma estrutura de lazer apropriada para a família. Nesse sentido, os bancários de Campo Grande e Região podem se sentir privilegiados: a estrutura do Clube de Campo, na Capital, oferece todas as condições para que o bancário, convidados e familiares possam ter dias agradáveis, em confraternizações ou simplesmente aproveitando o parque aquático, campo de futebol e quadras de areia, sauna ou apenas naquele “churrasquinho” nos quiosques.

“A Sede de Campo recebeu vários investimentos ao longo dos últimos meses, sendo totalmente recuperada. Hoje a família bancária tem um lugar apropriado para passar momentos de lazer e descontração”, declarou o secretário de Relações com a Comunidade do Sindicato, Edvaldo Barros, ao informar que a estrutura oferece opções de lazer com segurança.

O clube recebeu melhorias em todas as suas áreas, como os bancários já puderam comprovar. “Quem tem o hábito de freqüentar o clube já constatou que a estrutura é excelente. O número de visitantes é maior, principalmente após os bancários comprovarem que os investimentos feitos no clube tiveram um ótimo resultado”, complementou Edvaldo.

A visita ao Clube de Campo obedece a regras, como porte de carteirinha de sócio. A estrutura está aberta de terça a domingo.



Seeb tem opções de lazer para bancários

O Sindicato dos Bancários de Campo Grande/MS e Região oferece aulas de Nataçao e Dança de Salão aos seus associados. Os cursos tiveram início em 2007, com o objetivo de permitir a maior integração da categoria.

No caso da Nataçao, as aulas são realizadas no Clube de Campo. A atividade deu tão certo que, para este ano, planeja-se a composição de equipes dos Bancários para participarem de torneios, nas categorias adulto e infantil. As aulas acontecem às terças, quintas e sextas-feiras, sábados e domingos. Informações pelo telefone 3388-3763.

Já a Dança de Salão tem as



aulas realizadas no Salão de Eventos da Sede Administrativa, no centro da Capital. As aulas são realizadas às quartas-feiras, às 19h30. Conforme a demanda, estuda-se a abertura de novas turmas neste ano. Outras informações podem ser obtidas pelos telefones (67) 3355-2644 ou 8117-3768.

III COPA DE FUTEBOL SOCIETY DOS BANCÁRIOS DE CAMPO GRANDE/MS E REGIÃO

Estão abertas até 31 de janeiro as inscrições de times para participar da III Copa de Futebol Society dos Bancários de Campo Grande/MS e Região, que terá início no dia 9 de fevereiro nas categorias PRINCIPAL e VETERANO (ano-base 1970). O Congresso Técnico do torneio será realizado no dia 31 de janeiro, às 18h30.

Outras informações com Edvaldo Barros, Pelos telefones (67) 3325-0003 ou (67) 8117-3768



DROGARIA DOS BANCÁRIOS

3325-0231

FAÇA JÁ O SEU PEDIDO!

MEDICAMENTOS COM PREÇOS ESPECIAIS PARA A CATEGORIA

Rua Barão do Rio Branco, 2652
(Na sede do Sindicato)
Campo Grande/Mato Grosso do Sul



Presidente: José Aparecido Clementino Pereira.

Secretário de Imprensa: Luiz Alexandre Marcondes Monteiro.

Sede Administrativa: Rua Barão do Rio Branco, 2652 - Jd. dos Estados - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3325-0003/Fax: (67) 3325-0040.

Acesse o site do Sindicato: <http://www.seebcgms.org.br> - <http://www.sindicario.com.br>.

Sindicário é uma publicação mensal do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Bancários de Campo Grande/MS e Região, distribuída gratuitamente para a base sindical e entidades autorizadas para o recebimento.

Jornalista responsável: Humberto Marques (MTb 30.350/SP)